



Jamais seremos seu quintal: em defesa de nossa soberania e independência no Equador, na Argentina, no México e em toda a Nuestra América.

Os movimentos sociais e populares da nossa região denunciam em diversas ocasiões a continuidade das políticas de intervenção dos Estados Unidos em nosso continente.

Da interferência política, militar e diplomática, até o financiamento de golpes de Estado, a promoção de mecanismos de lawfare, o desenvolvimento de políticas de "assistência para o desenvolvimento" e a presença de ONGs, entre muitos outros mecanismos que buscam apenas perpetuar a presença dos EUA na América Latina e no Caribe, com o claro objetivo de garantir o controle geopolítico de nossa região para assegurar o livre acesso aos nossos bens comuns e às riquezas naturais e humanas do nosso continente.

Nesse contexto, dois graves atos de violação da soberania na região ocorreram nesta semana, alertando-nos para a implementação do Plano Condor 2.0 que temos denunciado em diversas ocasiões:

Nas primeiras horas da manhã de sexta-feira, 05, o governo de Javier Milei na Argentina anunciou em rede nacional de televisão - com o hino dos EUA como música de abertura e com a bandeira dos EUA hasteada ao lado da bandeira argentina - a criação de uma base naval conjunta no Atlântico Sul pertencente ao território nacional, acompanhado pela chefe do Comando Sul dos EUA, Laura Richardson, que chegou ao país após a visita de William Burns, diretor da CIA, na mesma semana em que se comemorou o Dia do Veterano e dos mortos na Guerra das Malvinas.

Também nas primeiras horas da manhã de sábado, 06, membros das Forças Militares do Equador, sob as ordens do Presidente Daniel Noboa, invadiram a Embaixada do México, onde estava asilado o ex-vice-presidente Jorge Glas, detido e perseguido por razões políticas desde o governo de Lenin Moreno pela sua lealdade ao projeto da Revolução Cidadã. Essa irrupção da Força Equatoriana constitui uma violação da Convenção de Viena e marca um grave precedente que ocorre apenas alguns meses após a visita de Richardson ao país em janeiro passado, onde, contra a vontade do povo, foram promovidas agendas de segurança conjuntas entre o Comando Sul e o governo de Noboa.

Nós da ALBA Movimientos, convocamos as organizações populares, de esquerda e democráticas a expressarem sua solidariedade com o povo e o governo mexicano que

sofreram a violação de sua soberania, bem como com Jorge Glas, denunciando firmemente esse sistema de perseguição política e física promovido pelos Estados Unidos.

Da mesma forma, denunciemos mais uma vez a implementação desse Plano Condor 2.0 promovido pelo imperialismo estadunidense, seus aliados europeus e seus sipaios locais contra Nuestra América. Mesmo que eles continuem tentando interferir em nossa região para violar sistematicamente o direito internacional e os direitos humanos, nós, os povos, estaremos aqui prontos para defender nossa soberania e independência, seguindo os passos de nossos pais e mães libertadoras.

Plano Condor em Nuestra América nunca mais!
Soberania e independência em toda a nossa Pátria Grande!
Vão se fuder, seus ianques de merda